

22 de dezembro de 2017

Atividade dos Transportes

3º Trimestre de 2017

---

## **Transporte aéreo de passageiros e carga/correio com crescimento assinalável** **Movimento de mercadorias com recuperação na ferrovia**

No 3º trimestre de 2017, o movimento de passageiros nos aeroportos nacionais ascendeu a 16,9 milhões, com um crescimento de 14,7%<sup>1</sup> (+20,6% no 2ºT). Por comboio e por metropolitano registaram-se aumentos de 6,3% e 3,8% nos passageiros transportados, respetivamente (+6,6% e +3,7% no 2ºT).

As mercadorias movimentadas nos portos nacionais aumentaram 0,5%, após +2,0% no 2º trimestre.

O transporte de mercadorias por ferrovia registou um crescimento de 7,1% nas toneladas transportadas e de 11,6% em termos de toneladas-quilómetro, ao invés dos decréscimos de 5,7% e 3,1%, respetivamente, no 2ºT 2017.

No transporte rodoviário de mercadorias registou-se abrandamento no 3º trimestre (+2,9%) comparativamente com o anterior (+4,2%), em termos de toneladas transportadas.

---

### **Ligeiro aumento no movimento de mercadorias nos portos**

Durante o 3º trimestre de 2017 entraram 3 901 embarcações de comércio nos portos nacionais (-1,1%), correspondendo a 61,7 milhões de GT (-2,9%). Destes navios, 3 164 eram de transporte de mercadorias (+1,0%).

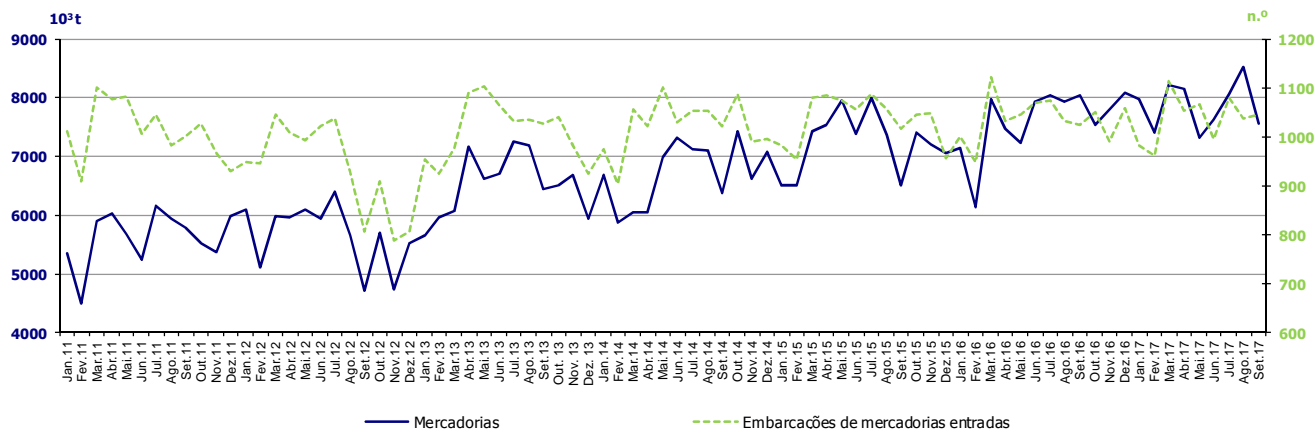
As mercadorias movimentadas nos portos totalizaram 24,1 milhões de toneladas, com ligeiro aumento de 0,5% (+2,0% no trimestre anterior).

Estes resultados com evolução pouco expressiva surgem na sequência de aumentos no trimestre homólogo de 2016 derivados dos constrangimentos então verificados no Terminal Oceânico de Leixões, com conseqüente acréscimo de entrada e transbordo em Sines de graneis líquidos.

---

<sup>1</sup> Salvo indicação em contrário, as taxas de variação indicadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

**Figura 1 – Mercadorias movimentadas e embarcações de mercadorias entradas nos portos nacionais**



O porto de Sines movimentou 12,1 milhões de toneladas de mercadorias, representando 49,9% do movimento total e evidenciando um decréscimo de 7,5%, em linha com o trimestre anterior (-4,6%).

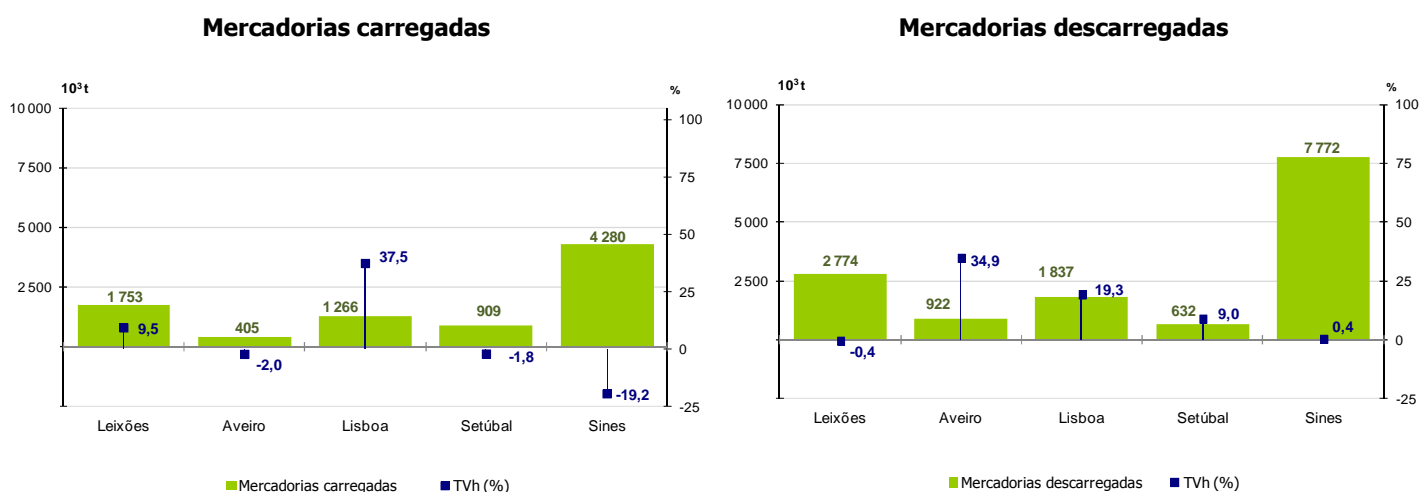
Leixões (4,5 milhões de toneladas) registou um aumento de 3,2% no movimento, após +12,0% no 2ºT.

Lisboa voltou a registar um aumento significativo (+26,1%, +43,5% no 2ºT), movimentando 3,1 milhões de toneladas de mercadorias.

O porto de Aveiro também se destacou, mantendo aumentos expressivos: +21,0% no 3º trimestre, sucedendo a +28,1% no trimestre anterior.

Relativamente a Setúbal, assinala-se a interrupção da tendência negativa desde 2015 (-33,9% no 2ºT 2017), com um aumento de 2,3% no 3º trimestre de 2017.

**Figura 2 – Movimento de mercadorias nos principais portos nacionais, por sentido, 3ºT 2017**



O fluxo de carregamento de mercadorias totalizou 9,3 milhões de toneladas (-5,0%), tendo a redução sido devida principalmente a Sines (-19,2%). Em Lisboa registou-se um crescimento de 37,5% nos carregamentos (+117,1% no 2ºT) enquanto em Leixões a subida foi de 9,5% (+2,2% no trimestre precedente).

O descarregamento de mercadorias nos portos atingiu 14,9 milhões de toneladas e verificou um aumento de 4,3% (+6,5% no trimestre precedente), salientando-se aumentos significativos em Aveiro (+34,9%) e Lisboa (+19,3%).

**Quadro 1 – Movimento de mercadorias nos portos, 3ºT 2017**

Portos marítimos	3º T 2017										2º T 2017				
	Total	Carre- gadas	Descar- regadas	Tráfego nacional	Tráfego inter- nacional	Total	Carre- gadas	Descar- regadas	Tráfego nacional	Tráfego inter- nacional	Total	Carre- gadas	Descar- regadas	Tráfego nacional	Tráfego inter- nacional
	10³ t					Taxa de variação homóloga (%)					Taxa de variação homóloga (%)				
<b>Total</b>	<b>24 129</b>	<b>9 263</b>	<b>14 866</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>0,5</b>	<b>-5,0</b>	<b>4,3</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>2,0</b>	<b>-4,1</b>	<b>6,5</b>	<b>x</b>	<b>x</b>
Leixões	4 528	1 753	2 774	1081	3 447	3,2	9,5	-0,4	-38,9	31,8	12,0	2,2	18,7	-39,0	37,4
Aveiro	1 327	405	922	54	1 273	21,0	-2,0	34,9	-29,0	24,7	28,1	19,5	33,6	28,8	28,1
Figueira da Foz	546	359	188	35	511	0,0	5,0	-8,4	0,7	0,0	1,5	-1,0	5,5	7,8	1,0
Lisboa	3 103	1 266	1 837	x	x	26,1	37,5	19,3	x	x	43,5	117,1	13,3	x	x
Setúbal	1 541	909	632	73	1 469	2,3	-1,8	9,0	32,0	1,2	-33,9	-37,0	-27,9	-23,6	-34,3
Sines	12 052	4 280	7 772	1187	10 865	-7,5	-19,2	0,4	-30,3	-4,1	-4,6	-12,7	1,3	-33,4	-0,8
Ponta Delgada	382	109	273	305	77	8,1	3,1	10,2	12,8	-7,2	7,4	0,2	10,6	4,3	17,6
Praia da Vitória	125	25	100	101	24	-3,7	-9,4	-2,1	14,0	-42,1	1,1	-8,2	4,4	-5,1	26,4
Caniçal	287	41	246	269	17	-4,5	-3,9	-4,6	-0,9	-38,9	9,5	3,9	10,4	4,2	130,6
Funchal	16	1	15	16	0	2,1	124,9	-0,5	2,1	-	43,6	95,6	41,6	43,6	-
Outros	222	115	107	116	106	20,8	45,1	2,4	7,6	39,5	-8,2	-25,5	20,2	33,8	-37,5

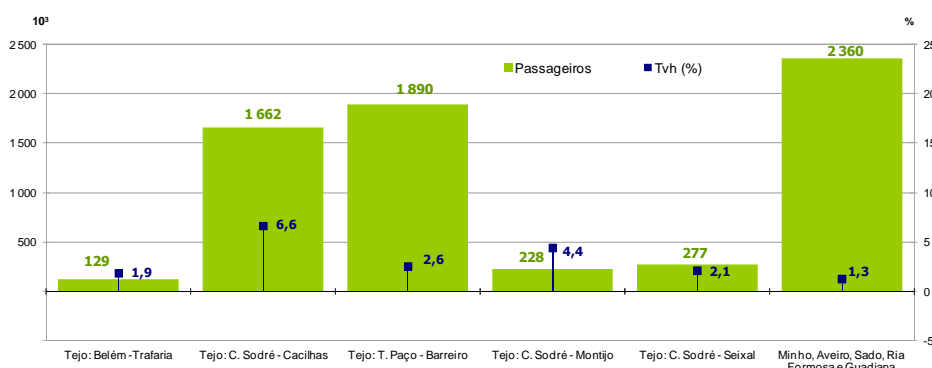
### Transporte fluvial de passageiros com aumento

Os passageiros transportados por via fluvial totalizaram 6,6 milhões no 3º trimestre, dos quais 97,9% em travessias nacionais.

Verificou-se o transporte de 4,2 milhões no rio Tejo (+4,2%; +2,8% no 2ºT), movimento que representou 64,8% do transporte nacional.

Nas restantes travessias, salientam-se os aumentos de 34,5% no Rio Minho e 7,9% no Guadiana, ambos com transporte internacional.

**Figura 3 - Movimento de passageiros nas carreiras fluviais, 3ºT 2017**



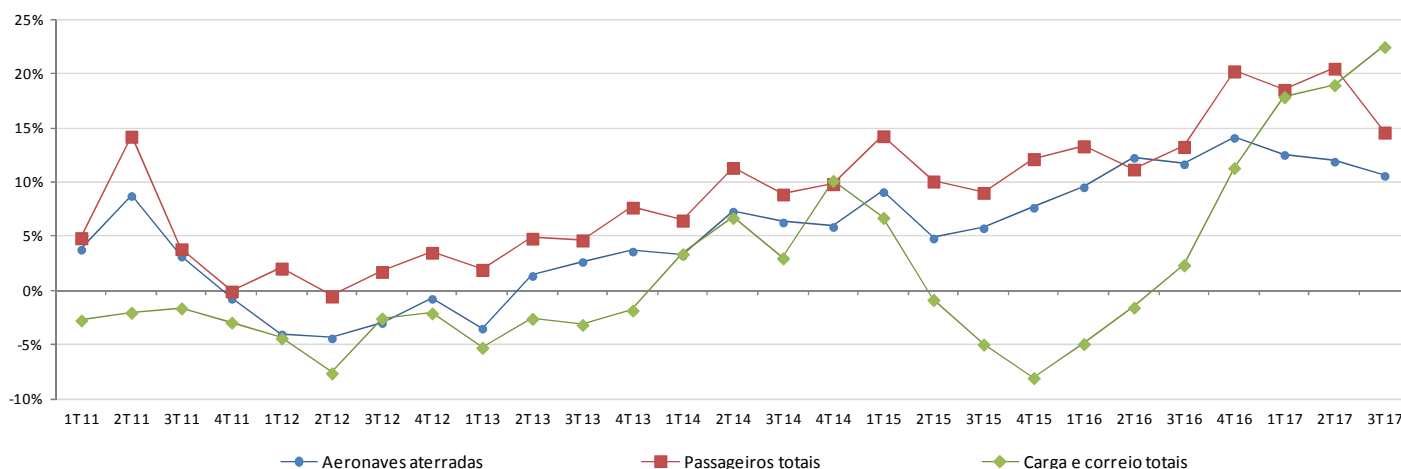
### Movimento nos aeroportos nacionais em níveis assinaláveis

No 3º trimestre de 2017, as aterragens nos aeroportos nacionais ascenderam a 63,3 mil aeronaves em voos comerciais (+10,7%, +12,0% no 2ºT), pela primeira vez ultrapassando 60 mil num trimestre. As aterragens nos aeroportos do Continente (81,7% do total) registaram uma subida de 11,0% (+12,0% no 2ºT). A RA Açores continuou a apresentar um crescimento significativo: +15,6% (+16,7% no 2ºT).

O número de passageiros (embarques, desembarques e trânsitos diretos) movimentados nos aeroportos nacionais ascendeu a 16,9 milhões, com um significativo crescimento de 14,7%, ainda que aquém do verificado no trimestre anterior (+20,6%).

O movimento de carga e correio continuou com expressivos aumentos: após +17,9% no 1ºT e +19,0% no 2ºT, verificou-se um crescimento de 22,6% no 3º trimestre, totalizando 44,5 mil toneladas. Neste trimestre foram embarcadas 24,9 mil toneladas de carga e correio (+31,6%, +23,7% no 2ºT) e desembarcadas 19,6 mil toneladas (+12,8%, +14,5% no 2ºT).

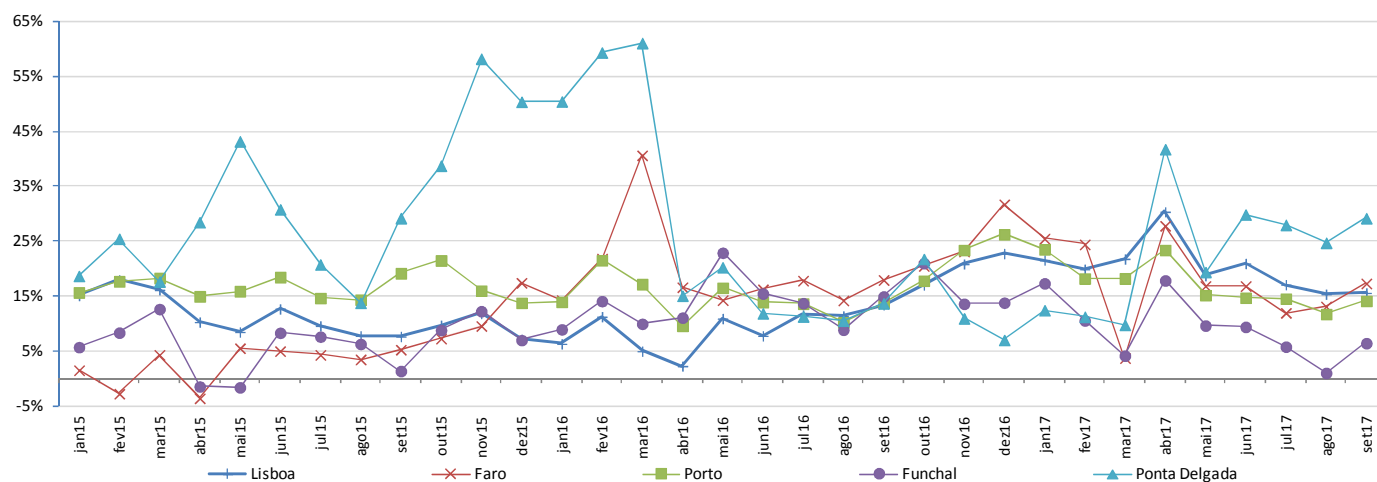
**Figura 4 – Taxa de variação homóloga (%) de aeronaves, passageiros e carga/correio nos aeroportos nacionais**



No aeroporto de Lisboa registaram-se 8,0 milhões de passageiros (47,3% da totalidade nos aeroportos nacionais), atingindo este valor pela primeira vez, num trimestre. O crescimento verificado foi de 16,0% (+23,1% no 2ºT).

Em Faro e Porto registaram-se aumentos de 14,0% e 13,5%, respetivamente (3,5 milhões e 3,2 milhões de passageiros, pela mesma ordem). O aeroporto de Ponta Delgada, à semelhança do trimestre anterior, apresentou a subida mais expressiva: 27,2% (total de 656,1 mil passageiros).

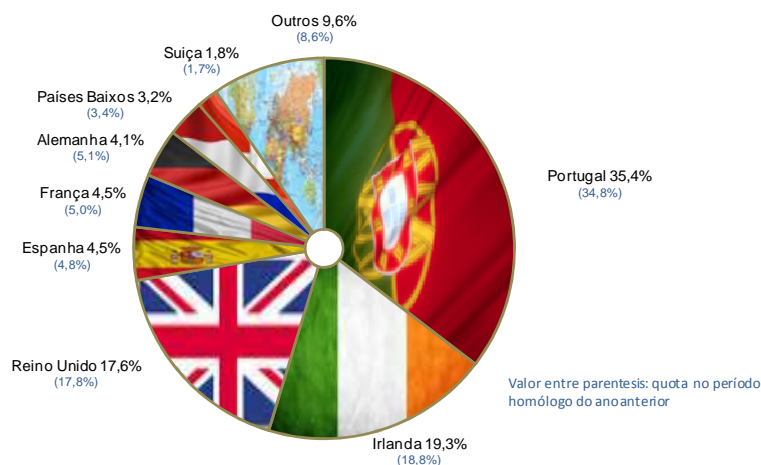
**Figura 5 – Taxa de variação homóloga (%) do movimento de passageiros nos principais aeroportos nacionais**



No 3º trimestre, 81,2% dos movimentos de passageiros ocorreram em tráfego internacional. Os aeroportos de Faro (96,0%), Lisboa (86,6%) e Porto (83,2%) foram os que, neste trimestre, apresentaram os maiores pesos do movimento internacional, face aos respetivos totais.

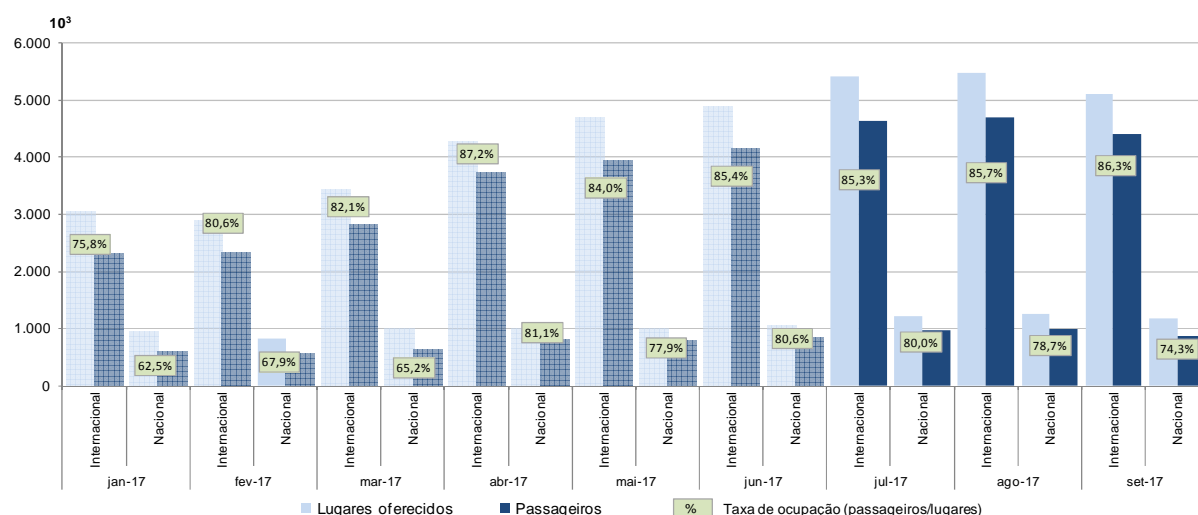
Os operadores nacionais abrangeram 35,4% (+0,6 p.p.) do movimento total de passageiros.

**Figura 6 – Repartição dos passageiros nos aeroportos nacionais por nacionalidade dos operadores, 3ºT 2017**



No 3º trimestre, a oferta de transporte nos aeroportos nacionais traduziu-se em 19,8 milhões de lugares (+13,0%), dos quais 16,0 milhões em tráfego internacional (+14,0%). A taxa de ocupação (passageiros/lugares) situou-se em 84,2% para o total de movimentos registados.

**Figura 7 – Oferta e procura de transporte de passageiros nos aeroportos nacionais, por tipo de tráfego**



### Transporte ferroviário de passageiros com aumento continuado

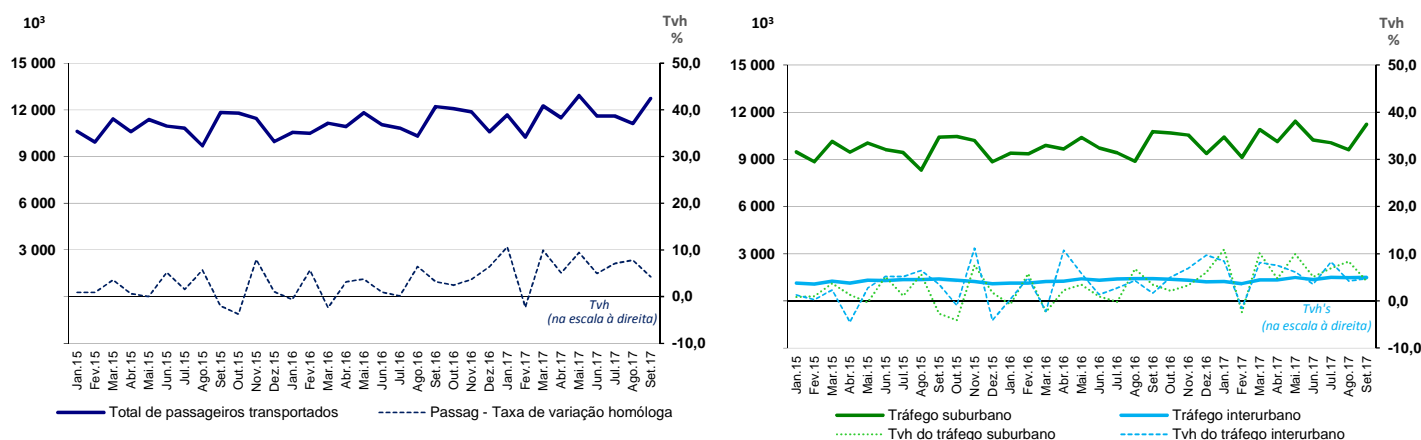
No 3º trimestre de 2017, o número de passageiros transportados por modo ferroviário (35,5 milhões) manteve-se em crescimento (+6,3%, após +6,6% no 2ºT e +6,2% no 1ºT). Em termos de passageiros-quilómetro registou-se um acréscimo de 6,0% (+6,5% no trimestre anterior), correspondendo-lhes 1,2 mil milhões.

No tráfego suburbano (30,9 milhões de passageiros, o equivalente a 87,2% do total) o aumento foi de 6,4% (+6,7% no 2ºT), tendo o número de passageiros-quilómetro crescido 5,7% (+5,8% no 2ºT).

Nas deslocações interurbanas contabilizaram-se 4,5 milhões de passageiros, cabendo-lhes uma variação de +5,7% (tal como no 2ºT), com o correspondente número de passageiros-quilómetro a aumentar 6,3% (+7,3% no 2ºT).

As deslocações internacionais totalizaram 80 mil passageiros e, tal como no trimestre anterior, registaram o maior acréscimo entre os três tipos de tráfego (+9,6%; +10,6% no 2ºT). Em julho, com 32 mil passageiros em transporte internacional, o aumento ascendeu a 14,3%.

**Figura 8 – Movimento de passageiros no transporte ferroviário pesado, por tipo de tráfego**



No 3º trimestre do ano, ao contrário do decréscimo no trimestre anterior (-5,7% no 2ºT), as mercadorias transportadas por modo ferroviário registaram um crescimento de 7,1% (total de 2,7 milhões de toneladas). O respetivo volume de transporte cresceu significativamente (+11,6% Tkm; -3,1% no trimestre precedente).

### **Aumento de passageiros em todos os sistemas de metropolitano**

No 3º trimestre, os metropolitanos de Lisboa, Porto e Sul do Tejo transportaram 54,1 milhões de passageiros, refletindo um aumento de 3,8% (+3,7% no 2ºT).

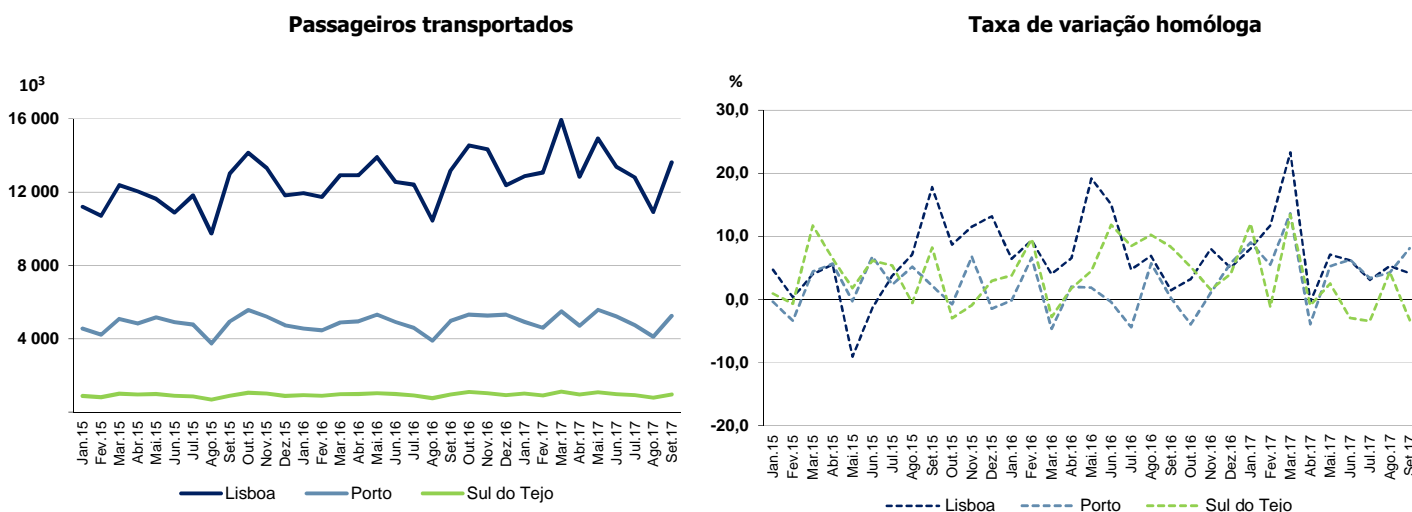
Todos os meses do trimestre evidenciaram evoluções positivas, salientando-se agosto (+4,7%).

No metropolitano de Lisboa houve um aumento de 3,6% (+4,5% no 2ºT), registando-se um total de 37,3 milhões de passageiros (69,0% do total nacional) e uma taxa de utilização de 21,7% (-1,1 p.p.).

No metro do Porto registou-se uma evolução de positiva de 4,8% (+2,1% no trimestre anterior), tendo transportado 14,1 milhões de utentes e registado uma taxa de utilização de 18,5% (+0,8 p.p.).

Também o Metro Sul do Tejo (2,7 milhões de passageiros) registou uma subida, mas de apenas 1,2% (+0,6% no trimestre antecedente), tendo registado uma taxa de utilização de 9,3% (-0,2 p.p.).

**Figura 9 – Passageiros transportados e taxas de variação homóloga, por sistema de metropolitano**

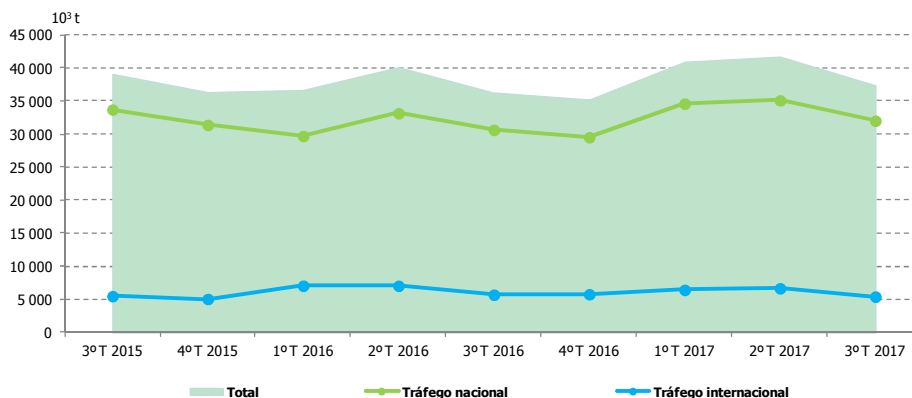


**Transporte rodoviário de mercadorias com abrandamento**

O transporte rodoviário de mercadorias aumentou 2,9% no terceiro trimestre de 2017, menos expressivamente que no trimestre precedente (+4,2%) e correspondeu a um total de 37,4 milhões de toneladas. A desaceleração verificada deveu-se ao transporte nacional (32,0 milhões de toneladas), que aumentou 4,4%, após +6,3% no 2ºT. O transporte internacional continuou com redução (-5,0% de toneladas transportadas, sucedendo a -5,5% no 2ºT).

Em termos de toneladas-quilómetro, verificou-se uma diminuição (-5,6%) mas menos pronunciada que no trimestre precedente (-7,0%), tendo atingido 7,6 mil milhões Tkm. O decréscimo de toneladas-quilómetro resultou tanto do transporte nacional (-5,8%) como do internacional (-5,4%).

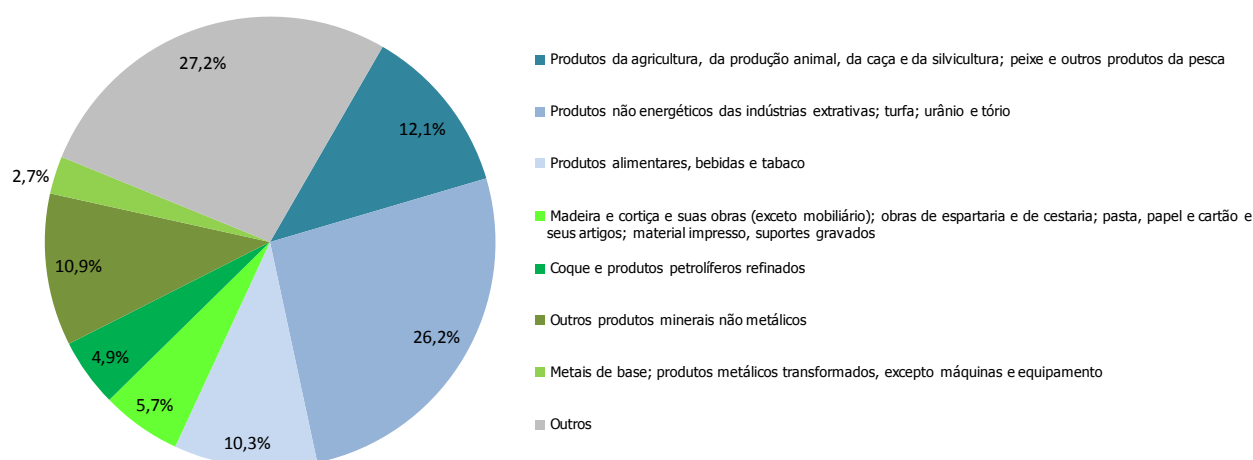
**Figura 10 – Transporte rodoviário de mercadorias (toneladas) no Continente, por tipo de tráfego**





Os "produtos não energéticos das indústrias extrativas...", os mais relevantes no transporte rodoviário nacional, evidenciaram um aumento de representatividade para 26,2% do total (+3,7 p.p.). Seguiram-se os "produtos da agricultura, produção animal ... e pesca" com 12,1% (-0,8 p.p.) e os "outros produtos minerais não metálicos" com 10,9% (-0,6 p.p.).

**Figura 11 – Distribuição da tonelagem transportada em tráfego nacional por principais grupos de mercadorias, 3ºT 2017**



Quadro 2 - Principais indicadores da atividade dos transportes

	Unidade	2017		Taxas de variação homóloga (%)	
		2º T	3º T	2º T 17	3º T 17
<b>TRANSPORTE MARÍTIMO</b>					
<b>Movimento nos portos marítimos</b>					
Embarcações entradas	nº	3 796	3 901	0,5	-1,1
Dimensão das embarcações entradas	10 <sup>3</sup> GT	64 113	61 740	0,4	-2,9
<b>Total de mercadorias movimentadas</b>	10 <sup>3</sup> t	<b>23 088</b>	<b>24 129</b>	<b>2,0</b>	<b>0,5</b>
Carregadas	10 <sup>3</sup> t	9 308	9 263	-4,1	-5,0
Descarregadas	10 <sup>3</sup> t	13 780	14 866	6,5	4,3
<i>do qual:</i>					
<b>Porto de Leixões</b>	10 <sup>3</sup> t	<b>4 683</b>	<b>4 528</b>	<b>12,0</b>	<b>3,2</b>
Granéis líquidos	10 <sup>3</sup> t	2 313	2 195	43,8	2,6
Granéis sólidos	10 <sup>3</sup> t	632	573	3,1	4,6
Contentores	10 <sup>3</sup> t	1 252	1 239	-12,1	-1,3
Carga Geral e Ro-Ro	10 <sup>3</sup> t	485	521	-9,1	17,2
<b>Porto de Lisboa (a)</b>	10 <sup>3</sup> t	<b>2 774</b>	<b>3 103</b>	<b>43,5</b>	<b>26,1</b>
Granéis líquidos	10 <sup>3</sup> t	380	422	0,5	36,6
Granéis sólidos	10 <sup>3</sup> t	1 243	1 535	22,2	34,6
Contentores	10 <sup>3</sup> t	1 100	1 098	138,2	16,3
Carga Geral e Ro-Ro	10 <sup>3</sup> t	51	48	-32,7	-28,7
<b>Porto de Sines</b>	10 <sup>3</sup> t	<b>11 384</b>	<b>12 052</b>	<b>-4,6</b>	<b>-7,5</b>
Granéis líquidos	10 <sup>3</sup> t	5 381	6 352	-16,2	-11,9
Granéis sólidos	10 <sup>3</sup> t	1 415	1 795	45,4	21,5
Contentores	10 <sup>3</sup> t	4 559	3 876	1,0	-10,4
Carga Geral e Ro-Ro	10 <sup>3</sup> t	29	29	-5,5	56,6
<b>TRANSPORTE AÉREO</b>					
<b>Movimentos nos aeroportos</b>					
<b>Aeronaves aterradas</b>	nº	<b>55 975</b>	<b>63 343</b>	<b>12,0</b>	<b>10,7</b>
Continente	nº	45 943	51 767	12,0	11,0
R.A. Açores	nº	5 996	7 314	16,7	15,6
R.A. Madeira	nº	4 036	4 262	5,1	-0,4
<b>Passageiros</b>	10 <sup>3</sup>	<b>14 539</b>	<b>16 934</b>	<b>20,6</b>	<b>14,7</b>
Desembarcados	10 <sup>3</sup>	7 336	8 438	20,7	14,9
Embarcados	10 <sup>3</sup>	7 118	8 418	20,4	14,6
Trânsito directo	10 <sup>3</sup>	85	78	15,4	-3,7
<b>Carga e correio</b>	t	<b>43 762</b>	<b>44 458</b>	<b>19,0</b>	<b>22,6</b>
Desembarcados	t	21 374	19 604	14,5	12,8
Embarcados	t	22 388	24 854	23,7	31,6
<b>TRANSPORTE FERROVIÁRIO</b>					
<b>Transporte ferroviário pesado</b>					
<b>Passageiros transportados</b>	10 <sup>3</sup>	<b>36 027</b>	<b>35 455</b>	<b>6,6</b>	<b>6,3</b>
Suburbano	10 <sup>3</sup>	31 769	30 907	6,7	6,4
Interurbano	10 <sup>3</sup>	4 185	4 468	5,7	5,7
Internacional	10 <sup>3</sup>	73	80	10,6	9,6
<b>Passageiros-quilómetro</b>	10 <sup>3</sup>	<b>1 131 890</b>	<b>1 170 745</b>	<b>6,5</b>	<b>6,0</b>
Suburbano	10 <sup>3</sup>	581 633	563 497	5,8	5,7
Interurbano	10 <sup>3</sup>	512 955	569 138	7,3	6,3
Internacional	10 <sup>3</sup>	37 302	38 110	5,2	7,4
<b>Mercadorias transportadas</b>	10 <sup>3</sup> t	<b>2 584</b>	<b>2 668</b>	<b>-5,7</b>	<b>7,1</b>
<b>Mercadorias transportadas</b>	10 <sup>6</sup> tKm	<b>670</b>	<b>701</b>	<b>-3,1</b>	<b>11,6</b>
<b>Transporte por metropolitano</b>					
<b>Passageiros transportados</b>	10 <sup>3</sup>	<b>59 691</b>	<b>54 101</b>	<b>3,7</b>	<b>3,8</b>
Lisboa	10 <sup>3</sup>	41 155	37 340	4,5	3,6
Porto	10 <sup>3</sup>	15 512	14 097	2,1	4,8
Metro Sul do Tejo	10 <sup>3</sup>	3 024	2 664	0,6	1,2
<b>TRANSPORTE RODOVIÁRIO (a)</b>					
<b>Mercadorias transportadas (toneladas)</b>	10 <sup>3</sup> t	<b>41 768</b>	<b>37 408</b>	<b>4,2</b>	<b>2,9</b>
Tráfego nacional	10 <sup>3</sup> t	35 099	32 004	6,3	4,4
Tráfego internacional	10 <sup>3</sup> t	6 669	5 403	-5,5	-5,0
<b>Mercadorias transportadas (toneladas-quilómetro)</b>	10 <sup>6</sup> tKm	<b>8 784</b>	<b>7 600</b>	<b>-7,0</b>	<b>-5,6</b>
Tráfego nacional	10 <sup>6</sup> tKm	2 721	2 518	-1,5	-5,8
Tráfego internacional	10 <sup>6</sup> tKm	6 064	5 082	-9,3	-5,4

Nota: resultados do 3ºT 2017 preliminares; taxas de variação com base em informação infra anual

(a) Resultados do 2º T 2017 revistos

## **NOTAS METODOLÓGICAS**

### **TRANSPORTES**

**Passageiros-Km (PKm)** - Unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro.

**Lugares-Km (LKm)** - Número resultante do produto da lotação do veículo pela distância percorrida em cada trajeto. Corresponde ao número máximo possível de passageiros-km se o veículo andar sempre cheio.

**Toneladas-Km (TKm)** - Unidade de medida do transporte de mercadorias correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

### **TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL**

A informação relativa a movimento de mercadorias nos portos é divulgada de acordo com Diretiva do Conselho 2009/42/CE e a Decisão delegada da Comissão 2012/186/UE relativas às estatísticas dos transportes marítimos de mercadorias e de passageiros.

**Arqueação bruta (GT)** - Medida do volume interno total de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional sobre Arqueação de Navios de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

**Carreira (fluvial)** - Serviço regular efetuado por meio de transportes coletivos, obedecendo a itinerários, horários ou frequências mínimas e tarifas pré-fixadas.

### **TRANSPORTE AÉREO**

**Serviço aéreo regular** - Serviço aéreo aberto ao público, operado de acordo com um horário aprovado e devidamente publicitado ou com uma regularidade ou frequência tal, que constitua uma série sistemática e evidente de voos, bem como os voos de desdobramento a esse horário.

**Serviço aéreo não regular** - Voo ou série de voos operados sem sujeição a normas governamentais sobre regularidade, continuidade e frequência e destinados a satisfazer necessidades específicas de transporte de passageiros e respetiva bagagem ou de carga, em aeronaves utilizadas por conta de um ou mais fretadores, mediante remuneração ou em execução de um contrato de fretamento.

**Passageiro em trânsito direto** - Passageiro que permanece temporariamente no aeroporto ou aeródromo e prossegue a sua viagem na aeronave em que chegou ou noutra, mas conservando o mesmo número de voo. Os passageiros em trânsito são contados uma única vez à chegada.

**Taxa de ocupação (passageiros)** - Relação, em percentagem, entre os passageiros a bordo e os lugares oferecidos.

### **TRANSPORTE FERROVIÁRIO**

**Taxa de utilização (passageiros)** - Relação, em percentagem, entre os PKm calculados e os LKm oferecidos.

Os dados de transporte ferroviário pesado incluem todos os operadores licenciados.

### **TRANSPORTE RODOVIÁRIO**

Os resultados apresentados advêm do Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias.

**Transporte por conta de outrem** - transporte remunerado de mercadorias por conta de terceiros, por empresas habilitadas a exercer a atividade transportadora.

**Transporte por conta própria** - transporte efetuado por uma empresa com os seus veículos para as necessidades de transporte das suas próprias mercadorias, sem transação financeira associada ao transporte.

Data do próximo Destaque: 23 de março de 2018